

UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO DE PALEONTOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karolayne Larissa da Silva Andrade¹
Áurea Lucina Monteiro (Orientador)¹

*Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte. Nazaré da Mata - PE, Brasil. karolaynelarissa15@gmail.com¹;
Aureamonteiro@bol.com.br¹.*

INTRODUÇÃO

O termo Paleontologia, usado na literatura geológica pela primeira vez em 1834, foi formado a partir das palavras gregas: palaios= antigo, ontos= ser, logos= estudo. Já a palavra fóssil originou do termo latino fossilis= extraído da terra (CASSAD, 2004).

A paleontologia é a ciência que estuda evidências da vida pré-histórica preservadas nas rochas (os fósseis), e elucidada não apenas o significado evolutivo e temporal, mas também a aplicação na busca de bens minerais e energéticos (FILIPE, 2008).

Com o propósito de fornecer a estudiosos conhecimentos específicos dos seres vivos daquela época como: habitat, alimentação, estatura, habilidades, reprodução, limitações e particularidades, além da evolução entre espécies. Através da absorção desses denominados conhecimentos se compreende como ocorreu toda a evolução da vida destes os tempos primitivos, sendo assim de grande importância a integração da paleontologia nos livros didáticos, utilizados por professores de distintas instituições educacionais, como material de apoio, para facilitar a transmissão do assunto respectivo.

O livro didático instrumento de grande valor educacional está presente no contexto histórico do Brasil desde o período colonial (RIBEIRO, 2003).

Para Silva (1998), a valorização do livro didático no contexto educacional brasileiro ocorre diante do acordo MEC-USAID estabelecido em 1966. Esse acordo propunha a edição de livros didáticos em grande escala para atender a demanda escolar em número de alunos (WITZEL, 2002).

O livro didático é um material bastante utilizado pelos educadores, e de fácil acesso para os alunos de escolas públicas, que o adquirem na própria instituição, fornecidos pelo governo federal, depois de passar pela revisão do MEC (Ministério da Educação e Cultura).

O trabalho foi iniciado com o intuito de fornecer a professores e editores, informações que faça com que haja a percepção da importância de um melhor desenvolvimento da Paleontologia. Tendo como objetivo identificar os livros que possuem falhas na apresentação do assunto, tornando-o assim incompleto, fazendo com que os alunos não possuam um material que supra todas as suas necessidades.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado tendo como base, um levantamento bibliográfico. Onde foram utilizados para tal, cerca de 7 (sete) livros didáticos de ciências do 6º ano no ensino fundamental, adotados nas escolas da rede pública de carpina, município localizado em Pernambuco na Zona da Mata Norte, a mais ou menos 57km da capital, Recife. Carpina contém uma população estimada de 82.685 habitantes, o município apresenta em sua localidade 75 (setenta e cinco) instituições educacionais, sendo 27 (vinte e sete) municipais, 10 (dez) estaduais, e 38 (trinta e oito) privadas. Também foram utilizados livros encontrados no acervo da biblioteca pública da cidade, sendo estes utilizados pelos alunos para consultas, com intuito de realizar trabalhos e pesquisas.

O levantamento procurou identificar como estes livros utilizados nas escolas e fornecidos para consulta pela biblioteca estavam dando ênfase ao estudo da paleontologia. A abordagem do assunto que envolve a evolução dos seres vivos é uma relação entre duas ciências, às ciências biológicas e as ciências geológicas.

Com a percepção da deficiência dos livros didáticos, ocorreu uma busca por artigos relacionados a materiais escolares, que apresentavam semelhança com a pesquisa, para que houvesse uma confirmação procurando constatar se o resultado era coerente, em comparação a outros tipos e artigos relacionados.

Com o levantamento bibliográfico, e a busca por pesquisas relacionadas á deficiência da abordagem da paleontologia, foi elaborada uma análise, consideraram-se os dados de identificação dos livros, e a seleção de conteúdos com textos, gravuras de paleontologia bem como a articulação entre eles.



Tabela 1- Livros didáticos de Ciências Naturais utilizados nas escolas públicas de Carpina PE.

AUTORES	LIVROS	EDITORES
Alice Costa	Coleção Ciências e interação	Positivo
Eduardo Leite do Canto	Ciências Naturais aprendendo com Cotidiano	Moderna
Grasiele Cristina de Souza, Perla Frenda Tatiane Cristina Gusmão	EJA- Educação Jovens e adultos 6° ao 9° ano do ensino Fundamental	IBEP
Carlos Barros Wilson Paulino	Ciências os Seres Vivos	Ática
Lia Monguilhott Bezerra	Ciências da Natureza	SM
Jose Trivellato Silvia Trivellato Marcelo Motokame Júlio Foschini Lisboa Carlos Kantor	Ciências	Quinteto
Vanessa Shimabukuro	Projeto Araribá Ciências	Moderna

Fonte: livros fornecidos pelas instituições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o levantamento foi observado quantas eram evidentes as falhas encontradas nos materiais didáticos, os alunos não continham todas as informações necessárias para compreender o assunto, da maneira que deveria ocorrer. Os conteúdos bastante reduzidos com definição sobre fósseis soltas sem conexão citados na sua maioria quando o capítulo fazia referências as rochas sedimentares. Desta forma a paleontologia está resumida no estudo dos fósseis como uma ciência que estuda evidências da vida pré-histórica preservadas nas rochas podemos perceber que vincular a paleontologia apenas ao estudo dos fósseis é uma forma simplista para conceituar esta ciência que abrange vários aspectos.

Segundo Filipe (2008), “nas últimas décadas, a Paleontologia tem passado por uma verdadeira revolução científica”, pois o cinema tem trazido muitas abordagens que trazem como foco a vida de seres pré- históricos, como os dinossauros e outros. Isso ajudou também a popularizar a ciência e fazer com que os alunos já tenham uma ideia do que seria a paleontologia e a importância de entender como o nosso planeta era há milhões de anos. É evidente que “a descrição e identificação dos fósseis continuam importantes; afinal, essas informações fundamentam estudos de evolução e biodiversidade do passado” (FILIPE, 2008).

É bom salientar também o tipo de linguagem que os autores utilizam para aplicar a diferentes faixas etárias, buscando levar uma forma que seja de fácil entendimento para os estudantes, mas que contenha toda a ferramenta necessária para o desempenho do professor.

CONCLUSÃO

A partir da análise da abordagem sobre conteúdos da paleontologia nos livros didáticos dedicados ao 6º ano do ensino fundamental, foi possível verificar que os livros não contemplam a necessidade de aprendizagem dos alunos, pois para que os processos de ensino e aprendizagem ocorram de maneira eficaz, Uma vez que não possuem conteúdo suficiente para bom desenvolvimento do estudo da paleontologia. O assunto merece melhor detalhamento por ser responsável em evidenciar toda história da evolução dos seres vivos, levando aos alunos materiais adequados que retratam sobre acontecimentos que fazem parte de sua história. O livro didático é uma ferramenta importante para a aprendizagem dos conteúdos percebe-se que ele não se restringe apenas aos seus aspectos pedagógicos e as suas possíveis influências na aprendizagem e no desempenho dos estudantes. Ele é

importante na medida em que produz valores da sociedade em relação a sua visão de ciência, da história, da interpretação dos fatos e do próprio processo de transmissão do conhecimento. , embora o livro didático não seja o único material de que professores vão valer-se no processo de ensino e aprendizagem, ele pode ser decisivo para a qualidade do aprendizado.

REFERÊNCIAS

BARROS, C.; PAULINO, W. Ciências dos Seres vivos. Ática Editora, 3º edição, SÃO PAULO, 2010.

BEZERRA, L. Ciências da Natureza. SM Edições, 3º edição, SAÃO PAULO, 2015.

BDE, Base de Dados do Estado 2017. Disponível em:<http://www.bde.pe.gov.br/vizualizacao/vizualizacao_formato2.aspx?CodInformação=288&Cod=3>. Acessado em: 06 de setembro de 2017.

CASSAD, R. C. T. Objetivos e princípios. In: CARVALHO, I. S. (Ed). Paleontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência. 2004. Acesso em: 28 de agosto 2017.

FILIFE, C. H. O. **Fósseis: Formação, classificação e importância paleontológica.** 2008. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/fossies-formacao-classificacao-e-importancia-paleoecologica/9318/>>. Acesso em: 28 de agosto 2017.

FOSSEIS. Mundo pré-histórico. BAMPI, F. 2015. Disponível em:<[HTTPS//www.mundopre-historico.blogspot.com.br/2015/05/fosseis.html?m=1](https://www.mundopre-historico.blogspot.com.br/2015/05/fosseis.html?m=1)>. Acessado em: 14 de julho 2017.

MENDES, H. projeto_educando_para_liberdade.pdf. 2015. Disponível em: <http://forumeja.org.br/gol/sites/forumeja.org.br/go/files/projeto_educando_para_liberdade.pdf> Acessado em: 20 de agosto de 2017.

RIBEIRO, M. L. **História da Educação Brasileira:** organização escolar. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. Acesso em: 28 de agosto 2017.

SOUZA, G.; GUSMÃO, T. Educação de Jovens e Adultos. 2º edição, SÃO PAULO, 2009.

SHIMABUKURO, V. Projeto Araribá Ciências. Moderna editora, 3º edição, SÃO PAULO, 2010.

TRIELLANO, J. ; TRIVELLANO, S.; MOTOKANE, M.; LLISBOA, J. ; KANTOR, C. Ciências da Natureza. 1º edição, SÃO PAULO, 2015.

WITZEL, G. Z. **Identidade e Livro Didático: Movimentos Identitários do Professor de Língua Portuguesa**, 2002. 181 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, UME, Maringá, 2002. Acesso em: 28 de agosto 2017.